

## TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

### ATOS DO PRESIDENTE

ATOS DE 20 DE MARÇO DE 1979

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, usando de suas atribuições legais e regimentais estabelecidas no inciso XI do artigo 19 do Regimento Interno e tendo em vista a Resolução Administrativa n.º 9178, resolve:

N.º 43 — Tornar sem efeito os Atos números 9, 10, 11, 14, 16, 17 e 20 do corrente ano, que nomearam, respectivamente, João Gutemberg Menezes Monteiro, Azeu Araújo Queirós, Maria de Lourdes Ferreira, Marco Antonio Machado, José Juiz Ribeiro, Paulo de Almeida Pires e Emilia Maria Cerqueira, para exercerem em caráter efetivo em razão de concurso público realizado pelo DASP, os cargos de Agente de Portaria, classe "A", referência 06, do Quadro de Pessoal da Secretaria deste Tribunal, por haver expirado o prazo legal para posse, consoante artigo 14 da Lei número 1.711 de 1952. — *João de Lima Teixeira*.

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, usando de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Resolução Administrativa número 19-79, resolve:

N.º 44 — Designar os servidores Antônio Lopes Noieto Diretor da Secretaria de Coordenação Administrativa, José De- jard Serra — Diretor do Serviço de Estatística e Estudos Econômicos, Tarso Magnus da Cunha Frota Júnior — Diretor Substituto do Serviço do Pessoal em exercício e José Geraldo Lopes Araújo — Assessor da Diretoria Geral, para sob a Presidência do Exmo. Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura, constituírem comissão para apresentar projeto de reestruturação do Quadro de Pessoal deste Tribunal. — *João de Lima Teixeira*.

ATO — GP — 46, DE 21 DE MARÇO DE 1979

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, usando de suas atribuições legais e regimentais estabelecidas no inciso XI do artigo 19 do Regimento Interno e tendo em vista a Resolução Administrativa número 14 de 1979, resolve:

Tornar sem efeito o Ato número 02 de 1979, que nomeou João João Lima de Carvalho para exercer o cargo de Datilógrafo, classe "A" referência 16, do Quadro de Pessoal da Secretaria deste Tribunal, por haver expirado o prazo legal para posse, conforme artigo 14 da Lei número 1.711-52. — *João de Lima Teixeira*.

### GABINETE DO PRESIDENTE

TST — RR — 320-78

(Ac. TP — 2146-78)

#### RECURSO EXTRAORDINARIO

Recorrente — Prefeitura de Belo Horizonte — Advogado Dr. Paulo Cezar Gon- tijo.

Recorrido — José de Almeida Menezes — Advogado Dr. Carlos Odorico Vieira Martins.

#### 3.ª REGIÃO

##### Despacho

O recurso extraordinário é interposto por violação ao § 3.º do artigo 153, da

Constituição, alegando a recorrente que a única fundamentação do despacho denegatório dos embargos, mantido pelo acórdão que julgou o agravo, foi a seguinte:

"Mas não conseguiu demonstrar o cabimento do recurso."

A partir dessa premissa, a recorrente argumenta no sentido de afirmar a ocorrência de negativa de prestação jurisdicional.

O despacho denegatório dos embargos está assim fundamentado:

"A Turma não conheceu da revista da Ré ao entendimento de que:

"Mera interpretação de norma legal não enseja recurso de revista. E Servidor Público pode ser entendido em sentido amplo, como o estatutário e o celetista".

Pede embargos a ré sustentando violação ao artigo 896, da CLT.

Mas não conseguiu demonstrar o cabimento do recurso.

Indefiro os embargos.

Intime-se.

Do exposto resulta evidente que não houve qualquer recusa de prestação de atividade jurisdicional, posto que todos os recursos interpostos foram julgados, muito embora desde a revista não se ultrapassasse a fase do exame de admissibilidade.

Por outro lado, resta claro que nenhuma questão constitucional está em debate.

Por estas razões, indefiro.

Publique-se.

Brasília, 16 de março de 1979 — *João de Lima Teixeira*, Ministro Presidente do TST.

TST — RO — DC — 281-77

(Ac. TP — 1864-78)

#### RECURSO EXTRAORDINARIO

Recorrente — Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro — Advogado Dr. Hugo Guelros Bernardes.

Recorrido — Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Niterói e outros — Advogado Dr. José Torres das Neves.

#### 1.ª REGIÃO

##### Despacho

O recurso extraordinário (fls. 325-329) impugna apenas as cláusulas sexta e décima-sétima da inicial, deferidas pelo acórdão recorrido, e que asseguram indenização em caso de assalto e a extensão das gratificações semestrais a todos os empregados nas empresas que já concedem esta vantagem a uma parcela deles.

Ambas as impugnações vêm sob fundamento de violação aos artigos 43, 142 e 153, § 2.º, da Constituição, com o argumento de que se criou pela via judicial, obrigação não prevista nem autorizada em lei, com invasão da competência dos demais poderes.

Não há ofensa alguma aos preceitos constitucionais indicados. Se as decisões normativas criam direitos, não podem deixar de criar obrigações (jus et obligatio correlata sunt). Por outro lado, é condição da sentença normativa a inexistência de direito estabelecido pela via legislativa, sobre o que existir lei, impossível será sentença normativa. Em outros termos, só se justifica e só é possível estabelecer sentença normativa so-

bre o que não está previsto em lei, por que se assim não fosse, toda sentença normativa seria sempre um pleonismo jurídico.

Esclareça-se, ademais, que os direitos assegurados pelas cláusulas impugnadas se impõe como uma necessidade deontológica. A primeira é aplicação do próprio princípio da isonomia. A concessão de gratificações semestrais a apenas parte dos empregados de uma mesma empresa é tratamento discricionário que desfavorece a harmonia, a concórdia e a

tranquilidade que devem constituir o clima de todo e qualquer ambiente de trabalho. A segunda, é uma resultante dos tempos atuais, vividos sob o signo da violência que a todos ameaça, mas que, em especial pesa sobre a classe bancária para a qual se transfere o maior dos riscos de uma atividade econômica.

Por estas razões, indefiro.

Publique-se.

Brasília, 16 de março de 1979 — *João de Lima Teixeira*, Ministro Presidente do TST.

### SECRETARIA DO TRIBUNAL PLENO — NOTIFICAÇÃO

PROCESSO TST-RO-AR-506/78 DA 1ª. REGIÃO

Recorrente: SERVIÇO DE TRANSPORTES DA BAÍA DA GUANABARA  
S/A — S.T.B.G.

Recorridos: JOÃO DE LORENA e OUTROS

AO DR. JORGE CURY (A/C DA DRA. ZOÉ ALVES MARQUES)  
DESPACHO EXARADO PELO EXMO; SR. MINISTRO RELATOR

"Jorge Cury, advogado, ingressa no feito, através de petição datada de 21 do corrente, pleiteando ser admitido como litisconsorte.

Alega, em abono de sua pretensão, que tem interesse no desfecho da demanda, para ressalva de seus honorários, como patrono dos reclamantes, réus na ação rescisória e ora recorridos.

Também, aproveita o ensejo para, numa espécie de contrarrazões, reforçar os argumentos do ilustre Juiz Relator, que entende cabível, contra decisão que indefere liminarmente ação rescisória, como no caso, agravo regimental, e não recurso ordinário, como interposto pela Empresa.

De início, nenhum documento trouxe o Peticionário que a bone sua assertiva de que teria vínculo profissional com os recorridos, como advogado.

Ainda que trouxesse, simplesmente para argumentar, o momento não é oportuno, nestes autos.

Se algum direito assiste ao Peticionário, este deverá reclamar, a meu ver, nos autos principais, para ressalva de seus alegados honorários advocatícios.

A petição é, pois, impertinente, não tendo acolhida, aqui nestes autos.

Assim, determino o seu desentranhamento e devolução da petição ao requerente.

Publique-se.

Brasília, 23 de março de 1979.

As) Ministro Nelson Tapajós - Relator".

### PROCESSO TST-RO-MS-505/78

Recorrente: DOMINIUM S/A

AO DR. GERALDO MAGELA DA CRUZ QUINTÃO

DESPACHO EXARADO PELO EXMO. SR. MINISTRO RELATOR

"Determino a retirada do feito de pauta. Manifeste-se querendo, o recorrente, no prazo de 5 (cinco) dias, sobre as alegações e novos documentos trazidos pelo recorrido.

Publique-se. Brasília, 23 de março de 1979.

As) Ministro Expedito Amorim - Relator".



sendo agravante Light - Serviços de Eletricidade Sociedade Anonima, e agravado Pedro Francisco da Silva. Advogados: Doutores Celio Silva e Ulisses Riedel de Resende. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.326/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do Juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo agravante Paulo Edson Soares da Silva e agravado Radio Difusora São Paulo Sociedade Anonima. Advogados: Doutores Ulisses Riedel de Resende e Cassio Mesquita Barros Junior. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.691/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região, sendo agravante Companhia Vale do Rio Doce e agravado José Faustino. Advogados: Doutores Macir Afonso Andrade e Maria da Penha Gomes. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.838/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo agravante Companhia Municipal de Transportes Coletivos e agravado José Florindo. Advogados: Doutores Heraldo Jubilut Junior e Ulisses Riedel de Resende. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.990/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, sendo agravante Prefeitura do Município do Rio de Janeiro e agravado Walter Fernandes. Advogados: Doutores Luiz Azevedo e Arminia Ataíde Motta. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 3.143/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região, sendo agravante Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil Novacap e agravado Maria do Socorro Jansen Tibery. Advogados: Doutores Sebastião Vital Ferreira e Geraldo Majela Rocha. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 3.237/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região sendo agravante Juarez Barbosa dos Santos e agravado Edson Carmo da Silva. Advogados: Doutores Cassio Alberto Lima e Cláudio Tincani. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 3.313/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região, sendo agravante Rede Ferroviária Federal Sociedade Anonima e agravado José de Oliveira Barreto. Advogados: Doutores Rodrigo Martiniano Ferreira e Mucio Wanderley Borja. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo RR - 5.396/77, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo recorrente Waldemar Pinter e recorrido Armco do Brasil Sociedade Anonima - Industria e Comercio. Advogados: Doutores Luiz E. Arruda Barbosa e J. Granadeiro Guimarães. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e por maioria, dar-lhe provimento parcial para excluir do calculo da compensação do valor recebido pelo reclamante, a correção monetária, vencido o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, que dava provimento total. Falou pelo recorrido o Doutor J. Granadeiro Guimarães. Processo RR - 3.124/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região,

sendo recorrentes Lygia da Silva Gomes e Outra e recorrido Centrais Eletricas Fluminense Sociedade Anonima. Advogados: Doutores José Francisco Boselli e Hugo Mósca. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido por maioria, não conhecer da revista, vencido o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, revisor. Juntou voto vencido o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida. Requereu juntada de procuração o douto patrono do recorrente. Falou pelo recorrente o Doutor José Francisco Boselli e pelo recorrido o Doutor Hugo Mósca. Processo RR - 4.050/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, sendo recorrente Distribuidora de Bebidas Itaoca Limitada e recorrido - José Humberto de Menezes. Advogados: Doutores Ivanir José Tavares e Hugo Mósca. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Falou pelo recorrido o Doutor Hugo Mósca. Processo RR - 3.946/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, sendo recorrente Distribuidora de Bebidas Itaoca Limitada e recorrido Ailson Rodrigues de Souza. Advogados: Doutores Ivanir José Tavares e Hugo Mósca. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Falou pelo recorrido o Doutor Hugo Mósca. Processo RR - 1.387/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrentes João Carlos Tedesco e Sul Brasileiro - Crédito, Financiamento e Investimento Sociedade Anonima e recorridos os mesmos. Advogados: Doutores - José Torres das Neves e Ruy R. B. de Azambuja. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer de ambas as revistas. No mérito, quanto ao apelo da empresa, por unanimidade negar-lhe provimento e quanto ao recurso do empregado, ainda por unanimidade, dar-lhe provimento parcial para assegurar o pagamento como extras das horas excedentes de seis com seus reflexos, inclusive no repouso. Falou pelo empregado o Doutor Heitor Francisco Gomes Coelho. Processo RR - 4.163/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Banco Itaú Sociedade Anonima e recorrido Dalila Freire de Menezes. Advogados: Doutores Norma Leal Podolsky Paes e Ana Maria de Moraes Santos e José Torres das Neves. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer a revista e por maioria, negar-lhe provimento, vencido o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, relator. Redigirá o acórdão o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel. Requereu juntada de procuração o douto patrono do recorrido. Falou pelo recorrido o Doutor Heitor Francisco Gomes Coelho. Processo RR - 3.970/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Ciclo - Companhia Brasileira de Serviços Fiduciários e recorrido Vera Lucia Silva Pedrosa. Advogados: Doutores Fernando Krieg da Fonseca e Renan Oliveira Gonçalves. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e dar-lhe provimento para julgar improcedente a reclamação. Falou pelo recorrido o Doutor Heitor Francisco Gomes Coelho. Processo RR - 4.682/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo recorrente Unibanco - Corretora de Valores Mobiliários Sociedade Anonima e recorrido Aparecida Maria de Menezes. Advogados: Doutores Francisco José Marcondes Evangelista e Maria Pulita. Foi relator o Excelentíssimo

Senhor Ministro Fernando Franco e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e dar-lhe provimento para julgar improcedente a reclamação. Requereu prazo para juntada de procuração o douto patrono do recorrente. Falou pelo recorrente o Doutor Marcio Gontijo. Processo RR - 2.688/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região, sendo recorrente Rede Ferroviária Federal Sociedade Anonima - (Sistema Regional Nordeste) e recorridos Alceu de Oliveira Silva e Outros. Advogados: Doutores Alvaro B. da Rocha Cavalcante e Ulisses Riedel de Resende. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Requereu juntada de procuração o douto patrono do recorrido. Falou pelo recorrido o Doutor Raimundo de Lima e Silva. Processo RR - 3.211/78, relativo ao recurso de revista da decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo recorrente Sociedade Anonima - Industrias Matarazzo do Paraná e recorrido Maria Dirce da Silva. Advogados: Doutores Maria Cristina P. Côrtes e Ulisses Riedel de Resende. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Falou pelo recorrente a Doutora Maria Cristina P. Côrtes e pelo recorrido o Doutor Raimundo de Lima e Silva. Processo RR - 3.789/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, sendo recorrente Fernando Januário Neto e recorrido Light - Serviços de Eletricidade Sociedade Anonima. Advogados: Doutores Ulisses Riedel de Resende e Celio Silva. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e dar-lhe provimento para restabelecer decisão de primeira instância. Falou pelo recorrente o Doutor Raimundo de Lima e Silva. Processo RR - 3.677/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Nona Região, sendo recorrente Waldemar de Souza e recorrido Fábrica de Tecidos Carlos Renaux Sociedade Anonima. Advogados: Doutores Nestor A. Malvezzi e Aldo Antonio Peluso. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Hildebrando Bisaglia, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Requereu prazo para juntada de procuração o douto patrono do recorrido. Falou pelo recorrido o Doutor José Maria de Souza Andrade. Processo RR - 3.144/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrentes Banco Nacional Sociedade Anonima - e Fani Maria de Souza Camaratta e recorridos os mesmos. Advogados: Doutores Carlos Odorico Vieira Martins e José Torres das Neves. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista da empresa e em conhecendo do apelo da empregada, dar-lhe provimento para assegurar a integração das gratificações especiais e participação nos lucros na gratificação natalina. Processo RR - 3.352/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Banco Brasileiro de Descontos Sociedade Anonima e recorrido Paulo Roberto da Costa Bandeira. Advogados: Doutores Gabriel Zandonai e José Torres das Neves. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e por maioria, negar-lhe provimento, vencidos os Excelentíssimos Senhores Ministros Raymundo de Souza Moura, relator e Fernando Franco. Redigirá o acórdão o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida. Processo RR - 3.908/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo

recorrente Banco Itaú Sociedade Anonima e recorrido - Celso Marcolino de Campos. Advogados: Doutores Emygdio Scuarialupi e José Torres das Neves. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e por maioria, negar-lhe provimento, vencidos os Excelentíssimos Senhores Ministros Marcelo Pimentel e Fernando Franco. Processo RR - 2.244/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Delamar Roque Cabral Pires e recorrido Facit Sociedade Anonima - Máquinas de Escritório. Advogados: Doutores Tarso Fernando Genro e Wilson Antonio Schumacher. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e dar-lhe provimento parcial para incluir na condenação a quitação de Cr\$ oito mil novecentos e cinquenta cruzeiros. Processo RR - 3.026/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Lourenço Minozzo da Silva e recorrido Companhia Vidraria Santa Marina. Advogados: Doutores Pio Cervo e Gilberto Ribeiro Oliveira. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco, e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e dar-lhe provimento para assegurar a inclusão das horas extras no calculo do repouso remunerado. Processo RR - 3.029/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Sétima Região, sendo recorrente Roberto Barbosa Gaspar e recorrido Francisco Aguiar Comercio e Industria Sociedade Anonima. Advogados: Doutores Sebastião Almeida Castelo Branco e Kleber Moreira. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Hildebrando Bisaglia, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e dar-lhe provimento para tornar subsistente sentença da MM Junta. Processo RR - 2.713/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo recorrente José Marinho Buselli e recorrido Industrias de Carnes Preparadas "Incapre" Limitada. Advogados: Doutores Pedro Artur Unger e Roberto Bueno. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Processo RR - 3.023/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Central Sociedade Anonima - Transportes Rodoviários e Turismo e recorrido Julio Cesar dos Santos. Advogados: Doutores Beatriz O. Diniz da Costa e Arminio João Von Hoendorff. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido por maioria, conhecer da revista e dar-lhe provimento para que retornem os autos ao Tribunal Regional do Trabalho de origem e julgue o Recurso Ordinário como entender de direito, vencido o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida. Processo RR - 3.529/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo recorrente Irineu Pereira Lima e recorrido Joaquim Ribeiro Marques. Advogados: Doutores Dilma Maria Toledo e Edson Lourenço Ramos. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e dar-lhe provimento para assegurar as verbas indenizatórias. Processo RR - 3.814/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo recorrente Companhia Municipal de Transportes Coletivos e recorrido Carlos Marquetti. Advogados: Doutores Heraldo Jubilut Junior e Ulisses Riedel de Resende. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco e revisor o Excelentíssimo Senhor Minis-

tro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e no mérito, por maioria, dar-lhe provimento para tornar subsistente sentença da MM Junta, vencido o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida. Falou pelo recorrente o Doutor José Alberto Couto Maciel e pelo recorrido o Doutor Raimundo de Lima e Silva. Processo RR - 3.629/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, sendo recorrente Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e recorrido Luiz Severino da Silva e Outros. Advogados: Doutores José Perez de Rezende e Nelson Moreira de Aquino. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Processo RR - 3.734/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Marco Antonio Barazzutti Bittercourt e recorrido Editora de Guias LTB Sociedade Anonima. Advogados: Doutores Gisa Nara Cocaro e Luiz Antonio S. de Azevedo. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Processo RR - 3.812/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo recorrente Fazenda Publica do Estado de São Paulo e recorrido Maria José Tocci Malfita. Advogados: Doutores Sergio Pinho Carvalho e Raul Schwinder Junior. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Processo RR - 3.818/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Climatem Sociedade Anonima - Industrial e Comercial e recorrido Maria Luiza Freitas Nunes. Advogados: Doutores Milton Munhoz Camargo e Cláudio José B. da Rosa. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Hildebrando Bisaglia, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e negar-lhe provimento. Processo RR - 3.871/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, sendo recorrente Auto Viação Icoaraciense Limitada e recorrido Flávio Baima de Barros. Advogado: Raimundo Barbosa Costa. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e dar-lhe provimento para que retornem os autos ao Tribunal Regional do Trabalho de origem a fim de que seja processado o recurso ordinário. Processo RR - 3.879/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo recorrente Antenor Nunes Nogueira e recorrido Industria Quimica e Farmacêutica Scherring Sociedade Anonima. Advogados: Doutores João Rúbio Montes e João Carlos Casella. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e dar-lhe provimento para julgar procedente a reclamação. Processo RR - 3.910/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, e recorrente Francisco Gomes Beato e recorrido Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Advogados: Doutores Arminio Costa Filho e Heraldo Jubilut Junior. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Fernando Franco e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Falou pelo recorrido o Doutor José Alberto Couto Maciel. Processo RR - 4.077/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região, sendo recorrente Petróleo Brasileiro Sociedade Anonima - PETROBRAS - RLAM e recorrido Maria Lucia da Silva. Advogados: Doutores Ruy Jorge Caldas Pereira e Ulisses Riedel de Resende. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro

Fernando Franco, e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel. Advogados: Doutores, digo, tendo a Turma resolvido por maioria, não conhecer da revista, vencido o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, revisor. Requeceu juntada de voto vencido o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel. Falou pelo recorrido o Doutor Raimundo de Lima e Silva. Processo RR - 4.159/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Transporte Sul Sociedade Anonima Transportadora de Valores e recorrido João de Deus Amaral dos Santos. Advogados: Doutores Elio Carlos Englert e Pauto Pinto. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência conhecer da revista e no mérito, negar-lhe provimento. Processo RR - 4.213/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, sendo recorrente Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e recorrido Geraldo Magno de Queiroz. Advogados: Doutores Valerio Rezende e Ulisses Riedel de Resende. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido por maioria, não conhecer da revista, vencidos os Excelentíssimos Senhores Ministros Raymundo de Souza Moura, relator e Marcelo Pimentel. Redigirá o acórdão o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida. Requeceu juntada de procuração o douto patrono do recorrido. Falou pelo recorrido o Doutor Raimundo de Lima e Silva. Processo RR - 4.245/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Quarta Região, sendo recorrente Ivete Amorim dos Santos e recorrido Hospital Nossa Senhora da Conceição Sociedade Anonima. Advogados: Doutores Saul de Mello Calvete e Maximiano Carpes dos Santos. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Hildebrando Bisaglia, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Processo RR - 4.679/78, relativo ao recurso de revista de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo recorrente Roque Clementino Mendes Carneiro e recorrido F. N. F. Fábrica Nacional de Vagões Sociedade Anonima. Advogados: Doutores Ulisses Riedel de Resende e Nelson Romanelli. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Raymundo de Souza Moura e revisor o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido sem divergência não conhecer da revista. Falou pelo recorrente o Doutor Raimundo de Lima e Silva. Processo AI - 1.950/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, sendo agravante Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro e agravado Lucilia da Silva. Advogados: Doutores Aldo Alves e Acrísio de Moraes Rego Bastos. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido não conhecer do agravo, unanimemente. Processo AI 1.953/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Nona Região, sendo agravante Estado do Paraná e agravados Marieta Costa Teixeira e outros. Advogados: Doutores Iosael José Milani, e Edésio Franco Passos. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido dar provimento ao agravo, para melhor exame da revista, unanimemente. Processo AI - 1.995/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região, sendo agravante Teodorico Moraes de Souza e agravado Manuel Nunes de Araújo. Advogados: Doutores Raymundo de Freitas Pinto e Antonio Pinheiro de Queiroz. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.630/78, relativo ao agravo de instrumentos de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região, sendo agravante Rede Ferroviária Federal Sociedade Anonima e agravado Albertino Rodrigues Câmara e

Outros. Advogados: Doutores Pedro Servo e Pedro Augusto Musa Julião. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.636/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, sendo agravante Banco do Brasil Sociedade Anonima e agravado Fausto Guerra Rego. Advogados: Doutores Luiz Leite Correa e José Torres das Neves. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel tendo a Turma resolvido dar provimento ao agravo, para melhor exame da revista, unanimemente. Processo AI - 2.777/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo agravante Light - Serviços de Eletricidade Sociedade Anonima e agravado Ana Luiza Pereira de Souza. Advogados: Doutores Celio Silva e Claudio Curi. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.805/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da segunda Região, sendo agravante Ford Brasil Sociedade Anonima e agravados Abel Roque e Outros. Advogados: Doutores Cassio Mesquita Barros Junior e Carlos Arnaldo Ferreira Selva. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.979/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Nona Região, sendo agravante Estado do Paraná e agravados Herdeiros de João Maria Treflis e Outra. Advogados: Doutores Antonio Carlos Lucchesi e Flávio Rufino Siewerdt. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.809/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região, sendo agravante Usina Catende Sociedade Anonima e agravados Manoel Braz da Silva e Outro. Advogados: Doutores Helio Luiz F. Galvão e Floriano Gonçalves de Lima. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 2.980/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Nona Região, sendo agravante Banco do Estado de Santa Catarina Sociedade Anonima e agravado Norma Simas. Advogados: Doutores Jaime Linhares Neto e Carlos Alberto Virmond. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido dar provimento ao agravo, para melhor exame da revista, unanimemente. Processo AI - 3.366/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sendo agravante Vera Lucia Pereira Dias e agravado Linoret - Indústria e Comercio de Roupas Limitada. Advogados: Doutores

Ulisses Riedel de Resende e Soelidarque Garcia Ormo. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 3.367/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da segunda Região, sendo agravante General Motors do Brasil - Sociedade Anonima e agravados Mário Belmiro Barbosa e Outro. Advogados: Doutores Carlos H. Z. Mazzeo e Pedro dos Santos Filho. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 3.387/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região, sendo agravante Secretaria de Minas e Energia do Estado da Bahia e agravado Sonia Maria Mendes Costa. Advogados: Doutores Cicero Bahia Dantas e Alvino Alves Ferreira. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI 3.389/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região, sendo agravante Usina Catende Sociedade Anonima e agravado João Batista de Oliveira. Advogados: Doutores Helio Luiz F. Galvão e Edmilson Bernardo. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente. Processo AI - 3.400/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Nona Região, sendo agravante Industria Texteis Renaux Sociedade Anonima e agravados Braz Pedro Panca e Outro. Advogados: Doutores Julio Assumpção Malhadas e José Salvador Ferreira. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Alves de Almeida, tendo a Turma resolvido dar provimento ao agravo, para melhor exame da revista, unanimemente. Processo AI - 3.401/78, relativo ao agravo de instrumento de despacho do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Nona Região, sendo agravante Stanley Home - Produtos para o Lar Limitada e agravado Maria Salete Alves Antunes. Advogados: Doutores Vivian Hossne de Godoy e Sidney Guido Carlin. Foi relator o Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Pimentel, tendo a Turma resolvido negar provimento ao agravo, unanimemente.

Brasília, 16 de março de 1979 — Jorge Aloise, Secretário da 1.ª Turma.

Processo RR — 1.461-78 (referente ao TST. 2.503-79)

Recorrentes — Paulo Sergio da Silva Bezerra e outro e Companhia Docas do Rio de Janeiro

Advogados — Drs. Ulisses Riedel de Resende e Ildélio Martins  
Embargados — Os Mesmos

#### DESPACHO

Defiro a suspensão do processo, reque-rida às fls. 383, pelo prazo de 90 dias.  
Publique-se.

#### RR-957/76

Embargante- FEPASA - FERROVIA PAULISTA S/A

Advogado - Dr. Carlos Moreira de Luca

Embargados- EDNA FERREIRA ZUCCHETTI E OUTROS

Advogado Dr. Ulisses Riedel de Resende

#### DESPACHO

A C. Turma não conheceu do recurso de revista, sob o fundamento de que a jurisprudência iterativa do Tribunal Pleno é no sentido de que "não prescreve o direito, fundado no quadro de carreira, aplicando-se a prescrição quanto as consequências". (fls. 215).

Nos embargos, procura-se demonstrar violação do art. 896 da C.L.T., eis que jurisprudência iterativa é a consubstanciada em Súmula. (Fls. 217/218).

Não merecem prosperar os embargos.

A alínea a, do art. 896 da C.L.T. fala em Prejulgados ou jurisprudência uniforme.

Decisão que se ajusta à lei aplicável e embargos desfundamentados.

Indefiro.

Publique-se.

Brasília, 14 de março de 1977.

As) MINISTRO HILDEBRANDO BISAGLIA  
Presidente da la. Turma

RR-769/76

Embargante- BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A  
Advogado - Dr. Lino Alberto de Castro  
Embargado - VALDIR ARESO PINTO  
Advogado - Dr. José Torres das Neves

**DESPACHO**

Decidiu a C. Turma que as horas extras habituais devem integrar o salário, para efeito do cálculo das gratificações semestrais. (Fls. 141/142).

Nos embargos, sustenta o Reu que a decisão normativa, em que se funda a ação, concedeu gratificação semestral na base de um ordenado, não devendo, assim, ser feita a integração de qualquer outra parcela salarial, senão o salário-base, assim considerado o "ordenado",

Diz violado o art. 872, § único, da C.L.T. eis que se pretende execução de norma coletiva. Invoca arestos sobre ação de cumprimento. (Fls. 144/149).

O V. acórdão embargado não cometeu afronta ao art. 872, § único, da C.L.T. dando simples interpretação ao decidido na sentença normativa invocada.

Assim entendendo não violado o dispositivo legal apontado e, como consequência, inatinentes os arestos indicados.

Indefiro.

Publique-se.

Brasília, 14 de março de 1977.

As) MINISTRO HILDEBRANDO BISAGLIA  
Presidente da 1a. Turma

RR-801/76

Embargantes-ESPÓLIO DE ALVA MOTA DE FIGUEIREDO E OUTRA  
Advogado -Dra. Cristina P. Côrtes  
Embargado - WALTER SANTIAGO SALLES  
Advogado - Dr. Bento Alexandre Hermon Viana

**DESPACHO**

O V. acórdão embargado não conheceu da revista, por não ofendidos os artigos 1410 e 1411 do C. Civil e 789, § 9º, da C.L.T..

Quanto aos primeiros, por não terem a publicação ao caso e, quanto ao último, porque o dispositivo invocado não trata do momento da concessão da justiça gratuita, que, na hipótese, foi concedida pelo próprio Tribunal Regional. (Fls. 178/179).

Nos embargos, reitera a Reclamada a deserção do recurso ordinário, por não pagas as custas no prazo do recurso, e só deferida a gratuidade pelo E. Regional.

Invoca violação do art. 896 da C.L.T. e dos dispositivos legais indicados na revista, Aponta arestos sobre a tese.

Admito os embargos unicamente pela divergência trazida à colação, concernente à deserção.

Publique-se.

Intime-se.

Brasília, 14 de março de 1977.

As) MINISTRO HILDEBRANDO BISAGLIA  
Presidente da 1a. Turma

VISTA, por 8 dias ao EMBARGADO, para IMPUGNAÇÃO  
Ao Dr. Bento Alexandre Hermon Viana

RR-1407/76

Embargante- BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A  
Advogado - Dr. Lino Alberto de Castro  
Embargado - LOURIVAL DE SOUZA MARTINS  
Advogado - Dr. José Torres das Neves

**DESPACHO**

O V. acórdão embargado deu provimento à revista para que fosse deferido ao reclamante o adicional de 25% sobre as horas prestadas além das duas primeiras, restabelecendo sentença de primeiro grau. (fls.74/75).

Nos embargos, alega-se violação do § 1º do art. 59 da C.L.T., indicando-se um aresto julgado discrepante. (fls.77/80).

O acórdão indicado fls. 79, não é atinente à hipótese vertente. (fls.79).

A C. Turma aplicou, com propriedade, à espécie, o art. 61, § 2º, da C.L.T. e não o art. 59, § 1º, da mesma Consolidação, que não foi infringido.

Indefiro.

Brasília, 14 de março de 1977.

As) MINISTRO HILDEBRANDO BISAGLIA  
Presidente da 1a. Turma

**SECRETARIA DA PRIMEIRA TURMA**

Os despachos de embargos publicados no Diário da Justiça do dia 22 de março de 1979, páginas 2057 a 2069, foram exarados pelo Exmo. Sr. Mi-

nistro Raymundo de Souza Moura, Presidente da Eg.Pri-meira Turma.

Brasília, 27 de março de 1979

JORGE ALOISE

Secretário da 1a. Turma

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

— VISTA, por 5 (cinco) dias ao Recorrido para Impugnação Prévia —

AI-995-78 — TST.2.480-79

Recorrente — M. Dedini S. A. — Metalúrgica

Recorridos — Ermelindo José Correr e outro — Ao Dr. Ulisses Riedel de Resende.

**Agravos de Instrumento para o Supremo Tribunal Federal**

AI — 418-78 — TST. 2.704-79

Agravante — M. Dedini S. A. — Metalúrgica

Agravado — Sebastião Alves

Ao Dr. Juraci Galvão Júnior — O advogado acima citado, fica intimado a efetuar no prazo de 10 (dez) dias, o preparo para o STF.

AI — 1.224-78 — TST. 3.067-79

Agravante — Instituto de Medicina So-

cial e Criminalística de São Paulo — IMESC

Agravada — Sônia Aparecida Vieira Buzzoni — A Dra. Maria Castanheira Macedo — A Advogada acima citada, fica intimada a efetuar no prazo de 10 (dez) dias, o preparo para o STF.

RR-273-78 — TST. 3.209-79

Agravante — Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC

Agravado — Assis Ribeiro de Lima

Ao Dr. Mauri Dirceu de Araujo Gomes — O advogado acima citado, fica intimado a efetuar no prazo de 10 (dez) dias, o preparo para o STF.

RR-599-77 — TST. 3.373-79

Agravante — M. Dedini S. A. — Metalúrgica

Agravados — Lázaro Manoel e outro

Ao Dr. Juraci Galvão Júnior — O advogado acima citado, fica intimado a efetuar no prazo de 10 (dez) dias, o preparo para o STF.

**SECRETARIA DA SEGUNDA TURMA**

RR-1332/78 -

Recorre ntes - SALVADOR DE VICO E COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO -

RO -

Recorridos - OS MESMOS -

Foi exarado no processo acima mencionado, o seguinte despacho: "De conformidade do disposto no artigo 265, inciso II e § 3º, defiro a suspensão do processo, requerida às fls. 321, pelo prazo de 90 dias, devendo tal suspensão só se tornar efetiva após a publicação do acórdão (art. 266, do CPC). Publique-se. JOÃO DE LIMA TEIXEIRA - MINISTRO PRESIDENTE DO TST."

RR-361/78 -

Recorrente - COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO -

Recorridos - ENIO LOBO MENDES E OUTROS -

Foi exarado no processo acima, o seguinte despacho: "De conformidade com o disposto no artigo 265, inciso II e § 3º, do Código de Processo Civil, defiro a suspensão do processo, requerida às fls. 235, pelo prazo de 90 dias, devendo tal suspensão só se tornar efetiva após a publicação do acórdão (artigo 266, do CPC). Publique-se. JOÃO DE LIMA TEIXEIRA - Ministro - Presidente do TST".

RR-4893/77 -

Recorrente - WALDEMAR LOPES DE CASTRO FILHO -

Recorrida - COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO -

Foi exarado no processo acima, o seguinte despacho: "De conformidade com o disposto no artigo 265, inciso II e § 3º, do Código de Processo Civil, defiro a suspensão do processo, requerida às fls. 410, pelo prazo de 90 dias, devendo tal suspensão só se tornar efetiva, após a publicação do acórdão (artigo 266, do CPC). Publique-se. JOÃO DE LIMA TEIXEIRA - Ministro Presidente do TST".

TST, março de 1979.

NEIDE A. BORGES FERREIRA

Secretária da Segunda Turma

**AUDIÊNCIA DE PUBLICAÇÃO DE ACÓRDÃOS**

TERMO DA SETÍMA AUDIÊNCIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1979  
Presidente: Raymundo de Souza Moura.  
Escrivão: Hegler José Horta Barbosa.

Aos vinte e oito do mês de março de mil novecentos e setenta e nove, na sala de Sessões do Tribunal Superior do Trabalho, onde se achava o Exm.º Sr. Ministro, comigo servindo de escrivão, que esta subscreve, foi pelo mesmo Sr. Ministro ordenado se abrisse a Audiência para publicação de Acórdãos.

Aberta a Audiência, foram publicados os seguintes processos: **TRIBUNAL PLENO**

**Matéria Administrativa**

ED-MA-16224/77 — Rel. Min. Nelson Tapajós. Embargante: José Montalvão e outros. Assunto: Solicitam a relocação dos cargos de que são titulares. (TP-207/79).

Decisão: Por unanimidade, rejeitaram os embargos.

EMENTA: Embargos declaratórios rejeitados, por incabíveis, já que não configurada qualquer omissão, contradição ou obscuridade, hipóteses que ensejam sua oposição, com êxito.

**Remessa «ex officio»**

ED-REM-«EX-OF»-3/77 — TRT — 2.ª Região. Rel. Min. Ary Campista. Embargantes: Alcedino Pedrosa da Silva e outros. Embargado: Acórdão do Tribunal Pleno 919/78. (Adv. Dr. J. Granadeiro Guimarães). (TP-2414/78).

Decisão: Por unanimidade rejeitaram os embargos declaratórios.

EMENTA: Rejeitados os embargos de declaração por pretenderem suprir a falta de embargos infringentes.

**Ações rescisórias**

AR-4/78 — Rel. Min. Washington da Trindade. Autor. Heraldo Jesus de Lima Carvalho. Réu: Banco Itaú S/A. (Adv. Drs. José Torres das Neves e Luiz Miranda). (TP-2936/78).

Decisão: Por unanimidade, julgaram improcedente a ação.

EMENTA: Sem ofensa a literal disposição de lei ou à coisa julgada, ou de ponto aperfeiçoado pela precusão do art. 473 da lei processual civil, a ação rescisória não tem viabilidade nem força para rescindir











gos conhecidos e providos, por aplicação da Súmula n.º 77.

E-RR-1933/77— TRT-2.ª Região. Rel. Min. Ary Campista. Embargantes: Deoclides de Camargo e Outros. Embargado: FEPASA — Ferrovia Paulista S/A. (Adv. Drs. Ulisses Riedel de Resende e Maria Cristina P. Cortes). (TP-2854/78).

Decisão: Por unanimidade, não conheceram dos embargos.

EMENTA: Súmula 79. Com base na Súmula 42, embargos não conhecidos.

E-RR-1846/78— TRT-4.ª Região. Rel. Min. Mozart Victor Russomano. Embargante: Marinúbia Ruskowski de Lemos. Embargada: Indústria de Roupas Renner S/A. (Adv. Drs. Alino da Costa Monteiro e Dankwart K. Knaepper). (TP-2855/78).

Decisão: Por unanimidade, não conheceram dos embargos.

EMENTA: Compensação irregular de horários de trabalho da mulher. Direito, apenas, ao adicional relativo às horas excedentes a oito, pelo pagamento efetivo das horas trabalhadas. Embargos conhecidos, mas rejeitados. — Aplicação da Súmula n.º 85.

E-RR-1994/77— TRT-4.ª Região. Rel. Min. Washington da Trindade. Embargante: Zivi S/A — Cutelaria. Embargado: Juvenal de Souza. (Adv. Drs. Hugo Gueiros Bernardes e Carlos Franklin P. Araújo). (TP-2964/78).

Decisão: Por maioria, conheceram dos embargos e, no mérito, receberam-nos para julgar imprecudente a reclamação, unanimemente.

EMENTA: A hipótese dos autos, envolvendo desrespeito ao intervalo entre dois turnos de trabalho, sem ocorrer, contudo, excesso de jornada, é apenas infração administrativa, configurando, por isso, o «universo» da Súmula 88 do Tribunal Superior do Trabalho.

E-RR-2019/77— TRT-1.ª Região. Rel. Min. Mozart Victor Russomano. Embargante: Rede Ferroviária Federal S/A — 7.ª Divisão Leopoldina. Embargados: Darcílio Alves Pinto e Outros. (Adv. Drs. Carlos Roberto O. Costa e Divani Queiroz Alves). (TP-2857/78).

Decisão: Por unanimidade, não conheceram dos embargos.

EMENTA: Embargos não conhecidos, porque não fundamentados (art. 894), uma vez que a Turma não conheceu do recurso de revista (art. 896) porque o Tribunal Regional do Trabalho rejeitara o agravo de instrumento contra despacho que não admitiu o recurso ordinário visto este dirigir-se contra decisão que condenara o empregador a complementar aposentadoria, sem estar preparado através do depósito do valor arbitrado (por ser a condenação ilíquida), para fins de custas (art. 899, §§ 1.º e 2.º).

E-RR-2021/77— TRT-1.ª Região. Rel. Min. Coqueijo Costa. Embargante: Rede Ferroviária Federal S/A — 7.ª Divisão Leopoldina. Embargado: Antonio Raimundo de Souza e Outros. (Adv. Drs. Artur Gomes Cardoso Rangel e Alino da Costa Monteiro). (TP-2453/78).

Decisão: Por unanimidade, conheceram dos embargos e, no mérito, receberam-nos, para declarar incompetente a Justiça do Trabalho e competente uma das Varas da Justiça Federal, Seção do Rio de Janeiro, a quem os autos deverão ser remetidos.

EMENTA: 1. Incompetência «ex ratione personae» da Justiça do Trabalho para apreciar qualquer pretensão de ferroviário da RFF S/A aposentado contra esta empresa, mesmo para reclamar a elaboração de folhas de complementação, «ex vi», do Decreto-lei 956/69, conforme jurisprudência maieira do STF. 2. Obrigação jurídica. Conceito. Elementos. Obrigação — meio de dar e obrigação-preparatória instrumental. 3. O princípio da continência da causa (CPC, artigo 108).

E-RR-2067/77— TRT-4.ª Região. Rel. Min. Alves de Almeida. Embargante: João Pedro de Medeiros Netto. Embargado: Confeccões Wolens S/A. (Adv. Drs. Alino da Costa Monteiro e Ricardo Leão). (TP-2553/78).

Decisão: Por unanimidade conheceram dos embargos; no mérito, receberam-nos para julgar parcialmente procedente a reclamação, condenando a reclamada a pagar ao reclamante o adicional de 25% (vinte e cinco por cento) sobre as horas excedentes de oito

diárias e seus reflexos conforme se apurar em execução, respeitado o biênio prescricional.

EMENTA: Desatendida a formalidade exigida pelo § 2.º do art. 59 da CLT é devido o adicional extraordinário conforme a Súmula n.º 85 do TST.

E-RR-2130/77— TRT-1.ª Região. Rel. Min. Washington da Trindade. Embargante: Aldir da Silva. Embargado: S/A — Rádio Tupi. (Adv. Drs. Sérgio Cardoso da Costa e Armando Oliveira Melo). (TP-2965/78).

Decisão: Por unanimidade, não conheceram dos embargos.

EMENTA: Embargos de que não se conhecem, porque não existe violação à letra da lei federal invocada nem dissenso jurisprudencial quanto a permanência no emprego com trabalho, porque foi o próprio Reclamante quem pediu a rescisão indireta do seu contrato de trabalho em outro processo.

E-RR-2169/77— TRT-4.ª Região. Rel. Min. Washington da Trindade. Embargante: Ayrton Proença. Embargado: Banco Sul Brasileiro S/A. (Adv. Drs. José Torres das Neves e Paulo José da Rocha). (TP-2966/78).

Decisão: Por unanimidade, conheceram dos embargos; no mérito, rejeitaram-nos.

EMENTA: O Caixa-executivo exerce função equivalente às anunciadas no § 2.º do art. 224 da CLT, porque tem guarda de valores, quita obrigações em nome do Banco e examina títulos, documentos e papéis com evidente carga de fidúcia específica.

E-RR-2196/77— TRT-2.ª Região. Rel. Min. Alves de Almeida. Embargante: Lourival Cursino de Melo. Embargado: Companhia Municipal de Transportes Coletivos. (Adv. Drs. Ulisses Riedel de Resende e José Alberto Couto Maciel). (TP-2620/78).

Decisão: Por maioria, não conheceram dos embargos.

EMENTA: Embargos não conhecidos, aplicando-se a Súmula n.º 92 do TST.

E-RR-2286/77— TRT-3.ª Região. Rel. Min. Washington da Trindade. Embargante: Nelson Belmiro Isoni. Embargado: Hoos Máquinas e Motores S/A. (Adv. Drs. Sid H. Riedel de Figueiredo e A. W. Galvão). (TP-2967/78).

Decisão: Por maioria, não conheceram dos embargos.

EMENTA: I — Não há violação a literal disposição de lei quando o Tribunal oferece interpretação razoável do seu texto secundário em relação ao *caput*. II — Se o pedido foi resolvido por mais de um fundamento, os embargos, por divergência, deveriam abranger à todos.

E-RR-2421/77— TRT-4.ª Região. Rel. Min. Ary Campista. Embargante: Suely de Vargas Lopes. Embargado: Indústria e Comércio de Confeccões do Vestuário Kiba Ltda. (Adv. Drs. Wilmar Saldanha da Gama Pádua). (TP-2933/78).

Decisão: Por unanimidade, não conheceram dos embargos.

EMENTA: Súmula 85. Não conhecidos os embargos.

E-RR-2426/77— TRT-4.ª Região. Rel. Min. Mozart Victor Russomano. Embargante: Rede Ferroviária Federal S/A. Embargado: Pedro Vargas de Freitas e outros. (Adv. Drs. Carlos Roberto O. Costa e José Moura Rocha). (TP-2860/78).

Decisão: Por maioria, conheceram dos embargos e, no mérito, receberam-nos para, declarando a incompetência da Justiça do Trabalho, determinar a remessa dos autos a uma das Varas da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.

EMENTA: Empregado ferroviário oriundo de autarquia estadual absorvida por sociedade de economia mista, na qualidade de «cedidos», mantendo, porém, seus direitos estatutários. Competência da Justiça Estadual. Embargos conhecidos e providos.

E-RR-2778/77— TRT-2.ª Região. Rel. Min. Washington da Trindade. Embargante: FEPASA — Ferrovia Paulista S/A. Embargado: José Alves Costa 2.º e outros. (Adv. Drs. Maria Cristina Paixão Côrtes e Ulisses Riedel de Resende). (TP-2969/78).

Decisão: Por unanimidade, não conheceram dos embargos.

EMENTA: Aplicação da 1.ª parte do § 3.º do art. 238 da CLT, no caso de turma que teve prolongado o tempo de serviço em razão de mudança do seu ponto final, mas nos limites da turma.

E-RR-2908/77— TRT-1.ª Região. Rel. Min. Alves de Almeida. Embargante: João Abílio Meireles. Embargado: Companhia de Transportes Coletivos do Estado do Rio de Janeiro — CTC — RJ. (Adv. Drs. Alino da Costa Monteiro e Sérgio Augusto Fontenelle Lima). (TP-2682/78).

Decisão: Por unanimidade, conheceram dos embargos e, no mérito, receberam-nos para restabelecer o acórdão regional.

EMENTA: Embargos conhecidos e acolhidos, pois o conhecimento da revista contrariou à Súmula n.º 38 do TST e, em consequência, ofendeu o art. 896 consolidado.

E-RR-2920/77— TRT-2.ª Região. Rel. Min. Washington da Trindade. Embargante: Valdomiro Pavarina e outros e Goyana S/A — Indústrias Brasileiras de Matérias Plásticas. Embargados: Os mesmos. (Adv. Drs. Sid H. Riedel de Figueiredo e Ildélio Martins). (TP-2970/78).

Decisão: Por unanimidade, não conheceram dos embargos da empresa, quer pela preliminar, quer pelo mérito; conheceram os do empregado e, no mérito, receberam-nos para acrescer à condenação o valor das horas extras que ultrapassam o limite legal, para todos os efeitos, apurando-se tudo em regular execução pela média das horas extras trabalhadas nos últimos doze meses.

EMENTA: 1 — Não há julgamento desbordante do pedido, se a decisão restringiu o território do pedido a duas horas extras habitualmente trabalhadas. 2 — Quanto aos embargos dos empregados a questão, no mérito, está sob o pálio da Súmula 76 do E. TST.

E-RR-3073/77— TRT-2.ª Região. Rel. Min. Washington da Trindade. Embargante: Companhia Nitro Química Brasileira. Embargado: Israel Antonio dos Santos. (Adv. Drs. Pedro Gordilho e Alino da Costa Monteiro). (TP-2972/78).

Decisão: Por unanimidade, não conheceram dos embargos.

EMENTA: Empregado que trabalha cinco dias na semana, folgando no sexto dia, apesar disso, tem direito ao pagamento em dobro dos dias feriados que trabalha, nos termos do art. 9.º da Lei 605/49.

E-RR-3264/77— TRT-1.ª Região. Rel. Min. Coqueijo Costa. Embargante: Rede Ferroviária Federal S/A. — 7.ª Divisão Leopoldina. Embargado: Francisco Vieira e outros. (Adv. Drs. Artur Gomes Cardoso Rangel e Alino da Costa Monteiro). (TP-2457/78).

Decisão: Por unanimidade, rejeitaram a preliminar de intempestividade e conheceram dos embargos; no mérito, receberam-nos para declarar a incompetência da Justiça do Trabalho e competente uma das Varas da Justiça Federal, Seção do Rio de Janeiro, a quem os autos deverão ser remetidos.

EMENTA: 1. — Incompetência «ex-ratione-personae» da J. do Trabalho para apreciar qualquer pretensão de ferroviário da RFF S/A aposentado contra esta empresa, mesmo para reclamar a elaboração de folhas de complementação, «ex-vi» do Decreto-lei 956/69, conforme jurisprudência maieira do STF. 2. — Obrigação jurídica. Conceito. Elementos. Obrigação — meio de dar e obrigação preparatória instrumental. 3. — O princípio da continência da causa (CPC, artigo 108).

E-RR-3460/77— TRT-4.ª Região. Rel. Min. Washington da Trindade. Embargantes: Confeccões Jack S/A e Nadir Araújo de Oliveira. Embargados: Os mesmos. (Adv. Drs. José Maria de Souza Andrade e Alino da Costa Monteiro). (TP-2973/78).

Decisão: Por unanimidade, não conheceram de ambos os embargos.

EMENTA: Aplicação precisa da Súmula 85 do C. TST, retirando da Empresa a possibilidade jurídica de não pagar o adicional das horas excedentes, e da empregada a de receber as horas como repetição do pagamento.

E-RR-3671/77— TRT-5.ª Região. Rel. Min. Washington da Trindade. Embargante: Petróleo Brasileiro S/A. — PETROBRÁS — RPBA. Embargado: Milton Canela de Souza. (Adv. Drs. Ruy Jorge Caldas Pereira e João Lessa Ribeiro). (TP-2974/78).

Decisão: Por unanimidade, conheceram dos embargos e, no mérito, receberam-nos para excluir da condenação a incidência do adicional de periculosidade sobre os triênios:

EMENTA: Aplicação da Súmula 70 do E. TST, sobre triênios da Petrobrás não incorre o adicional de periculosidade.

#### Agravos Regimentais

ED-AG-AI-2644/76 — TRT-1.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Embargante: Banco Nacional S/A. Embargado: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Espírito Santo. (Adv. Dr. Carlos Odorico Vieira Martins). (TP-2628/78).

Decisão: Por unanimidade, rejeitaram os embargos.

EMENTA: Embargos de declaração rejeitados.

ED-AG-AI-72/77 — TRT-5.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Embargante: Rede Ferroviária Federal S/A. Embargado: João Ferreira da Silva e outros. (Adv. Drs. Roberto Benatar e Ulisses Riedel de Resende). (TP-2720/78).

Decisão: Por unanimidade rejeitaram os embargos e impor a multa de 1% (um por cento) sobre o valor da causa.

EMENTA: Rejeitado o apelo, meramente protelatório. Comina-se multa (art. 538, parágrafo único, CPC).

Agravos Regimentais com decisões e ementas de igual teor, como segue:

Decisão: Unanimemente, negaram provimento ao agravo.

EMENTA: Agravo a que se nega provimento.

AG-RR-92/76 — TRT-4.ª Região. Rel. Min. Ary Campista. Agravante: Indústria de Celulose Borregard S/A. Agravado: Vicente Cavalcante Filho e outros. (Adv. Drs. Harleine Gueiros Bernardes Dias e Wilmar Saldanha da Gama Pádua). (TP-2912/78).

AG-RR-2160/76 — TRT-5.ª Região. Rel. Min. Barata Silva. Agravante: Rede Ferroviária Federal S/A. Agravado: Ademício Guedes Muniz e outros. (Adv. Drs. Roberto Benatar e Ulisses Riedel de Resende). (TP-143/79).

AG-RR-3190/76 — TRT-2.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Agravante: Rudolf Hermann Balluff. Agravado: Metalúrgica Wallig S/A. (Adv. Drs. Hugo Gueiros Bernardes e José de Campos Amaral). (TP-144/79).

RR-2343/77 — TRT-4.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Agravante: Confeccões Jack S/A. Agravado: Mariza Barbosa de Oliveira. (Adv. Drs. José Maria de Souza Andrade e Alino da Costa Monteiro). (TP-145/79).

AG-RR-2383/77 — TRT-5.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Agravante: Dionísia Emiliana dos Santos. Agravado: Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS — RPBA. (Adv. Drs. Rubem José da Silva e Ruy Jorge Caldas Pereira). (TP-35/79).

AG-RR-2741/77 — TRT-2.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Agravante: Banco do Brasil S/A. Agravado: Alberto Ponce de Camargo Filho. (Adv. Drs. José Maria de Souza Andrade e Sid H. Riedel de Figueiredo). (TP-146/79).

AG-RR-2854/77 — TRT-2.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Agravante: Prefeitura do Município de São Paulo. Agravado: Waldemar Batista dos Santos. (Adv. Drs. Maria Cristina Paixão Côrtes e Rubem José da Silva). (TP-36/79).

AG-RR-2890/77 — TRT-2.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Agravante: Prefeitura do Município de São Paulo. Agravado: Manoel Antonio Alves Toledo. (Adv. Drs. Maria Cristina Paixão Côrtes e Rubem José da Silva). (TP-37/79).

AG-RR-2916/77 — TRT-2.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Agravante: Raimundo Ferreira. Agravado: Banco Brasileiro de Descontos S/A. (Adv. Drs. Sebastião Lázaro Balbo e Joel Moreira Júnior). (TP-38/79).

AG-RR-3006/77 — TRT-2.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Agravante: José Ferreira Filho. Agravado: Cia. Cervejaria Brahma. (Adv. Drs. Alino da Costa Monteiro e Fernaldo de Moraes Salles). (TP-39/79).

AG-RR-3351/77 — TRT-1.ª Região. Rel. Min. Starling Soares. Agravante: Sebastião Antino Hilário. Agravado: Companhia de Transportes Coletivos do Estado do Rio de Janeiro (CTC — RJ). (Adv. Drs. Alino da Costa



























EMENTA: Em ação de cumprimento de Dissídio Coletivo é competente a Justiça do Trabalho para decidir que referido desconto deve incidir sobre todos aqueles que tenham sido atingidos pelo aumento salarial. Prescindível a nomeação dos empregados na inicial.

RR-1965/78 — TRT — 2.ª Região. Rel. Min. Barata Silva. Recorrente: Sociedade de Beneficência Hospital Matarazo. Recorrido: José Virginio da Silva. (Adv. Drs. Antonio Alexandre Rueff e Sid H. Riedel de Figueiredo). (3.ª T-2499/78).

Decisão: Unanimemente, conheceram da revista e, no mérito, por maioria, negaram-lhe provimento.

EMENTA: Juros de Mora e Correção Monetária. «A Correção Monetária Apenas Atualiza o Poder Aquisitivo da Moeda e os Juros Constituem Sanção ao Devedor que Incorre em Atraso Culposo». Revista conhecida e a que se nega provimento.

RR-2365/78 — TRT — 1.ª Região. Rel. Min. Coqueijo Costa. Recorrente: Antonio Dante Ayala Camhelo. Recorrido: Pitney Bowes — Máquinas Ltda. (Adv. Drs. Anibal Ferreira e Affonso Carlos Agapito da Veiga). (3.ª T-2570/78).

Decisão: Unanimemente, conheceram da revista e, no mérito, deram-lhe provimento para restabelecer a decisão de 1.º grau.

EMENTA: Prazo de Recurso. Como se conta. Expedida a intimação da sentença numa quinta-feira e não havendo, nos autos, o aviso de recebimento, presume-se recebida no sábado, começando o prazo de recurso a fruir da segunda-feira seguinte, «inclusive» (Súmula 1). Revista conhecida e provida, para restabelecer a sentença da Junta, que fez coisa julgada formal e material.

RR-2536/78 — TRT — 2.ª Região. Rel. Min. Barata Silva. Recorrente: T. T. Fer — Engenharia Ltda. Recorrido: José João da Silva. (Adv. Drs. Carlos Moreira de Luca e Riscalla Abdala Elias). (3.ª T-2675/78).

Decisão: Por maioria, não conheceram da revista.

EMENTA: «Revelia e confissão & Revelia e confissão ficta». Tendo sido recebi-

da a notificação postal, restando pois inexistente o prejuízo para a parte, não se decreta a nulidade da citação muito embora a sede da reclamada situe fora dos limites territoriais da jurisdição do juízo. Revista não conhecida.

RR-2650/78 — TRT — 1.ª Região. Rel. Min. Barata Silva. Recorrente: Companhia Docas do Rio de Janeiro. Recorrido: Alexandre de Almeida Torres. (Adv. Drs. Ildelio Martins e Ulisses Riedel de Resende). (3.ª T-2812/78).

Decisão: Unanimemente, não conheceram da revista.

EMENTA: Divergência pretoriana, deve a parte transcrever ementa ou texto dos arestos apontados e demonstrar o atrito, sob pena de faltar o elemento temático a ser cotejado. Não demonstrado o conflito jurisprudencial não se conhece da revista. Revista não conhecida.

RR-2762/78 — TRT — 4.ª Região. Rel. Min. Coqueijo Costa. Recorrentes: Enio Pires Cerveira e Outros. Recorrido: Companhia Estadual de Energia Elétrica. (Adv. Drs. Carlos Arnaldo Ferreira Selva e Antonio Cervieri). (3.ª T-2813/78).

Decisão: Unanimemente, conheceram da revista e, no mérito, deram-lhe provimento para julgar procedente a reclamação.

EMENTA: Ônus da prova do fato impeditivo. «Fatos impeditivos são todas aquelas circunstâncias que impedem de corra de um fato o efeito que lhe é normal, ou próprio, e que constitui a sua razão de ser. Compreendem-se, como tais, todas as condições gerais ou comuns dos atos jurídicos, as quais, umas pela sua existência, outras pela sua ausência, impedem que de um dado fato resulte qualquer efeito» (Amaral Santos). Alegada, pelo autor, a inexistência de um fato impeditivo que, na contestação, vem a ser invocado pelo réu, não se inverte o ônus da prova: ao réu cabe a carga de prová-la. Revista conhecida e provida.

Brasília, 23 de março de 1979. — Eglér José Horta Barbosa.